OS NOMES DA SANTA MISSA

A Santa Missa é chamada com diversos nomes que nos ajudam a compreender a sua imensa grandeza.[1]

É chamada «*Santa Missa»,* porque é a liturgia que Jesus mandou realizar em Sua memória. Ele «mandou», por isso, é nossa «missão», cumprimento da vontade de Deus.

É chamada «Eucaristia» ação de graças a Deus, porque nela lembramos os benefícios de Deus e lhe agradecemos. Tudo recebemos das Suas Mãos, através da Criação e da Redenção.

É chamada «Ceia do Senhor» (1Cor 11, 20), porque se trata da *ceia* que o Senhor comeu com os discípulos na véspera da sua paixão e da antecipação do *banquete nupcial do Cordeiro* (Ap 19,9) na Jerusalém celeste.

É chamada «Fracção do Pão», porque este rito, próprio da refeição dos judeus, foi utilizado por Jesus quando abençoava e

---

[1] **A Ceia do Senhor -** Com efeito, eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus na noite em que era entregue, tomou pão [24]e, tendo dado graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de mim». [25]Do mesmo modo, depois da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim.» [26]Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha. [27]Assim, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor. [28]Portanto, examine-se cada um a si próprio e só então coma deste pão e beba deste vinho; [29]pois aquele que come e bebe, sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a própria condenação. (1Cor 11, 17-29)

distribuía o pão como chefe de família (Mt 14,9), sobretudo aquando da última ceia (Mt 26,26). É por este gesto que os discípulos de Emaús reconheceram o Senhor depois da sua ressurreição, pela «fração do pão» os reconheceram os primeiros cristãos, tanto que a celebração da Ceia do Senhor era chamada «fração do pão». Jesus é reconhecido no «pão partido», o gesto que Ele cumpriu na Última Ceia. Assim todos comemos o mesmo pão «partido», «partilhado» para entrarmos em comunhão com Cristo e com Ele formamos um só corpo (1Cor 10, 16-17).

É chamada Assembleia eucarística porque a Eucaristia é celebrada em assembleia de fiéis, expressão visível da Igreja.

É chamada Memorial da paixão e ressurreição do Senhor.

É chamada «Santo Sacrifício», porque atualiza o único sacrifício de Cristo Salvador e inclui a oferenda da Igreja; ou ainda *santo Sacrifício da Missa, «Sacrifício de louvor» (Heb* 13, 15), *Sacrifício espiritual, Sacrifício puro e santo,* pois completa e ultrapassa todos os sacrifícios da Antiga Aliança.

É chamada Santa e divina Liturgia, porque toda a liturgia da Igreja encontra o seu centro e a sua expressão mais densa na celebração deste sacramento; no mesmo sentido se lhe chama também celebração dos *Santos Mistérios.*

Fala-se igualmente do *Santíssimo Sacramento,* porque é o sacramento dos sacramentos. E, com este nome, se designam as espécies eucarísticas guardadas no sacrário.

É chamada «Comunhão», pois é por este sacramento que nos unimos a Cristo, o qual nos torna participantes do seu corpo e do seu sangue, para formarmos um só corpo. Nela realiza-se a comunhão da Igreja peregrina no Céu, com a Igreja que se purifica no Purgatório e a Igreja triunfante do Céu.

A Eucaristia é alimento de vida eterna, por isso, é também chamada: «*pão dos anjos, pão do céu, remédio da imortalidade» e viático*, *no sentido que abre as portas do Céu aos moribundos.*